



Proposta do Conselho Superior da Magistratura

Ministro confirma adiamento de mapa judiciário para Abril

22.11.2008 - Lusa

O ministro da Justiça, Alberto Costa, disse hoje que a entrada em vigor do mapa judiciário, nas três comarcas-piloto, foi adiado de Janeiro para Abril, tal como foi proposto pelo Conselho Superior da Magistratura.

Alberto Costa falava à margem do VIII congresso da Associação Sindical dos Juizes Portugueses que hoje terminou na Póvoa do Varzim. **"Comuniquei já ao presidente do Conselho Superior da Magistratura que o Governo aceita a sua proposta no sentido de deferir alguns meses da entrada em vigor das experiências piloto previstas"**, disse o ministro.

Este adiamento, alegou Alberto Costa, prende-se com o facto de uma reforma tão importante não poder começar ser estarem reunidas as melhores condições. "A ideia é reunir as melhores condições e, uma vez que foram apresentados argumentos que são válidos e que justificam essa transferência, o Governo decidiu fazer esse diferimento de Janeiro para Abril".

O mapa judiciário vai entrar em vigor nas comarcas-piloto do Baixo Vouga, Grande Lisboa Noroeste e Alentejo Litoral, que abrangem cerca de 11 por cento da população. Alberto Costa deslocou-se à Póvoa de Varzim para a cerimónia de encerramento do congresso e aproveitou para falar da "novas ferramentas tecnológicas" ao dispor dos magistrados, do esforço dos juizes na diminuição da pendência processual e para apelar à "introdução de elementos adicionais de transparência".

"A justiça lida com fragilidades e esperanças dos cidadãos, lida com as decisões de investimento, com a confiança das instituições. São bens excessivamente preciosos para os abandonarmos à burocracia e à derrota do tempo", disse. A cerimónia de encerramento do congresso contou ainda com a presença do presidente do Supremo Tribunal Administrativo, do vice-presidente do Tribunal Constitucional e do Procurador-Geral da Repúb